



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA N.º 27/2004
SESSÃO SOLENE

1 Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e quatro, em sua
2 sede, na Avenida Arthur Oscar nº 1509, a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa -
3 RS, realizou a sua 170ª Reunião Plenária da 10ª Legislatura a 27ª Sessão Legislativa de 2004 e a
4 2ª Sessão Solene de 2004, alusiva ao DIA DO SOLDADO. Em seguida a Mestre de Cerimônia
5 procede à leitura de manifesto da Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa
6 demonstrando imensa satisfação em poder contar com a presença dos presentes nesta sessão
7 solene alusiva ao Dia do Soldado. Após, a Mestre de Cerimônia, convida a compor a mesa
8 principal desta cerimônia, o Excelentíssimo Senhor Presidente em exercício da Câmara
9 Municipal de Vereadores, Vereador Aldo Zanella, o Secretário da Mesa Diretora Vereador
10 Rubes Antônio Baggio, o Ilustríssimo Senhor VALMOR FAE, Secretário Municipal de
11 Coordenação, Planejamento e Assistência Social, representando a Excelentíssima Vereadora
12 SELMA LOURDES FAVERO FINCATTO no cargo de Prefeito Municipal, Ilustríssimo Major
13 BENTO ALEXANDRE TARDER DA SILVEIRA – Major da Qualificação Policial da
14 Companhia de Nova Prata, Ilustríssimo FLÁVIO DOS REIS PEREIRA - Delegado de Polícia de
15 Serafina Corrêa e Ilustríssimo 1º Tenente OSCAR DOS SANTOS CARVALHO - Comandante
16 do Pelotão da Brigada Militar de Serafina Corrêa, e a ocuparem os seus lugares os Vereadores
17 presentes Aladir Antônio Ferro, Eduardo Antônio Marin, Francisco Bernardo Mezzomo, Pedro
18 José Fozza e Sérgio Antônio Massolini. Senta-se a mesa, também, o Vereador licenciado Adir
19 Soranzo, como convidado da Mesa Diretora. Também, faz-se o agradecimento de suas
20 presenças, as autoridades militares, presidentes de sindicatos, autarquias, entidades e lideranças
21 de diversos segmentos do Município de Serafina Corrêa. Sob a presidência do Vereador Aldo
22 Zanella, invocando a proteção de Deus, declara aberta à sessão solene e convida aos presentes a
23 cantarem o Hino Nacional. Na sequência, a Mestre de Cerimônia procede à leitura do seguinte
24 texto, na íntegra, contendo o histórico da OPM de Serafina Corrêa e homenagem ao Dia do
25 Soldado: *Serafina Corrêa, até o ano de 1960, era um distrito pertencente à cidade de Guaporé,*
26 *o policiamento era executado por um soldado do Pelotão de Guaporé, em sistema de*
27 *revezamento. Em 1960 deslocou-se o efetivo do 4º Batalhão da Polícia Militar da cidade de*
28 *Montenegro para Serafina Corrêa, criando a partir desta data o Sub-Destacamento de Serafina*
29 *Corrêa, instalado na Rua Tobias Barreto. Na época o efetivo era composto por um soldado.*
30 *Após 25 de julho de 1960, com a emancipação do município passou a denominar-se de*
31 *Destacamento. Em 1961, foi transferido do 4º Batalhão da cidade de Montenegro, para o*
32 *Destacamento Serafina Corrêa, 01 Cabo e 04 Soldados. Assumiu como primeiro comandante do*



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

33 Destacamento, o Cabo AMARO. No mesmo ano, toda a guarnição foi substituída, por terem
34 autuado o veículo de um parente primeiro do Prefeito do Município. Assume o comando do
35 Destacamento, o Cabo ABELARDO BÓLICO, juntamente com 04 Soldados. Em 1963, assume o
36 comando do Destacamento, o 3º Sargento ARTUR RODRIGUES DE SOUZA. Em 1966, o
37 Pelotão de Guaporé deixou de pertencer ao Batalhão da cidade de Montenegro, passando a
38 pertencer ao 3º Regimento da Polícia Militar Montada da cidade de Passo Fundo. No mesmo
39 ano foi criado o 2º Pelotão na cidade de Guaporé, passando o destacamento a denominar-se de
40 2º Grupo de Polícia Montada, do 4º Esquadrão (SOLEDADE). Em 1967, o Quartel foi
41 transferido para a Rua Otávio Rocha, prédio alugado. Em 1969, o quartel foi transferido para a
42 Avenida Artur Oscar, (Prédio alugado). Em 1980 foi construído o prédio próprio do 2º
43 Grupamento da Polícia Militar Montada, na Rua Otávio Rocha nº 1861, tendo o efetivo se
44 transferido em Julho desse ano, permanecendo até esta data. A partir de Julho de 1998, o 2º
45 Grupamento da Polícia Militar Montada passou a denominar-se de Pelotão de Serafina Corrêa,
46 passando a pertencer ao Comando Regional de Produção da Serra, da cidade de Caxias do Sul.
47 A partir de 21 de Maio de 2001 o Pelotão passou a subordinar-se a Companhia de Nova Prata,
48 devido à nova divisão territorial da Brigada Militar e, do Comando Regional de Produção-3
49 antigo Comando Regional de Produção da Serra. Em 25 de Agosto de 2001, a 1ª Turma do
50 PROERD (Programa de Educação e Resistência a Violência e a Droga). Foram alvos alunos da
51 4ª Série das Redes Estadual e Municipal de Ensino, num total de 193 alunos. Tendo sido
52 Monitor o Soldado LÚCIO MAXIMINO ALEBRANT, deste Pelotão. Em 15 de Setembro de
53 2001, o Pelotão recebeu do Coordenador da 9ª Cavalcada da Amizade, Sr. João Vitório
54 Concatto, o Certificado de Reconhecimento pelo trabalho, dedicação e empenho em favor do
55 Tradicionalismo Gaúcho. Em 01 de Novembro de 2001, o Pelotão passou a confeccionar o BO-
56 COP (Boletim de Ocorrência e Comunicação de Ocorrência Policial), sendo que tal
57 procedimento veio em benefício da comunidade, pois, não era mais preciso chamar a Brigada e,
58 posterior, deslocar-se até a Delegacia para fazer o registro. Em 15 de Janeiro de 2002, o
59 Pelotão passou a confeccionar, também, o BO-TC (Boletim de Ocorrência e Termo
60 Circunstanciado), com esse novo procedimento as partes envolvidas em ocorrência de flagrante,
61 nos delitos de menor potencial ofensivo, passaram a ter conhecimento na hora, do dia em que
62 devem se apresentar no fórum, pois, o atendente da Ocorrência agenda a audiência, sem a
63 necessidade de serem conduzidas primeiramente a Delegacia de Polícia. Em 13 de Julho de
64 2002, foi formada uma Turma do PROERD. Participaram alunos da 4ª Série das Redes Estadual
65 e Municipal de Ensino, num total de 200 alunos. Tendo sido Monitor o Soldado LÚCIO
66 MAXIMINO ALEBRANT, deste Pelotão. Em 14 de Março de 2004, passou a integrar o Pelotão
67 de Serafina Corrêa a Soldado Feminina VALQUIRIA DOS SANTOS BARBOSA COSTA, sendo a



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

68 1ª Soldado Feminina do Município. Em 1º de Abril de 2004, passaram a integrar o Pelotão de
69 Serafina Corrêa, devido a nova Qualificação Policial, os Grupamentos da Polícia Militar de
70 União da Serra, Montauri e Parai, ficando o Pelotão de Serafina Corrêa composto por 5
71 Grupamentos, sendo o 1º e, o 2º Grupamento na sede. Nessa data o Pelotão passou a integrar a
72 2ª Companhia de Nova Prata, que é integrante do 36º Batalhão da Polícia Militar de Bento
73 Gonçalves. No dia 03 de Julho de 2004, com a presença do Senhor Chefe do Estado Maior do
74 Comando Regional de Produção da Serra – Tenente Coronel NELSON FIORELO DENARDI, do
75 Major BENTO ALEXANDRE TARTER DA SILVEIRA, Comandante da 2ª Companhia de Nova
76 Prata, foi encerrada a Campanha Volta às Aulas, que durante o 1º Semestre desenvolveu os
77 Projetos: DROGA: “Se fosse bom não teria esse nome” e “Educação para o Trânsito”. Na
78 oportunidade uma equipe do DETRAN apresentou teatro de fantoches para os alunos. O projeto
79 foi desenvolvido nas escolas Estaduais, Municipais e Particulares de Serafina Corrêa e contou
80 com a participação de 188 professores, 1.594 alunos de 1ª a 8ª Séries. Ainda, o Pelotão da
81 Brigada Militar de Serafina Corrêa destaca-se na área de esportes, incentiva e apóia as ações
82 de todos os segmentos da comunidade serafinense. Também, conquistou vários diplomas de
83 destaque, como o 1º Lugar em Ordenação e Limpeza da área de Comando Regional de
84 Produção do Planalto em 1994 e medalha de PM Destaque. Atualmente o Pelotão é composto
85 por 13 Policiais Militares, o efetivo previsto é de 21 PMs. Mesmo com a defasagem de efetivo, o
86 Pelotão tem conseguido executar o Policiamento Preventivo Ostensivo, com sucesso, mantendo
87 o índice de ocorrências baixíssimo, proporcionando uma sensação de segurança para os
88 serafinenses, sendo referência em Segurança Pública. Resultado de um trabalho integrado com
89 os entes do Município, onde a confiança é recíproca, Polícia e Comunidade. O trabalho
90 integrado com a Polícia Civil completa o ciclo de Polícia em Serafina Corrêa. Logrando êxito
91 em todas as ações, com respaldo do Ministério Público e Poder Judiciário. **25 DE AGOSTO,**
92 **DIA DO SOLDADO, INSTITUÍDO PELO DECRETO Nº 42.018, DE 9 DE AGOSTO DE**
93 **1957.** O Dia do Soldado é instituído em homenagem a Luís Alves de Lima e Silva, patrono do
94 Exército brasileiro, nascido em 25 de agosto de 1803. Com pouco mais de 20 anos já era
95 capitão e, aos 40, marechal-de-campo. Entra na História como “o pacificador” e sufoca muitas
96 rebeliões contra o Império. Comanda as forças brasileiras na Guerra do Paraguai, vencida pela
97 aliança Brasil-Argentina-Uruguai em janeiro de 1869, com um saldo de mais de 1 milhão de
98 paraguaios mortos (cerca de 80% da população). Depois da guerra, Lima e Silva é elevado à
99 condição de Duque de Caxias — o mais alto título de nobreza concedido pelo imperador. Ao
100 optar pela carreira de soldado, o jovem aprende valores como disciplina, organização, amor à
101 pátria, solidariedade e perseverança, entre inúmeros outros que orientarão suas atividades
102 dentro e fora da caserna. É também uma chance de conhecer, iniciar-se ou aperfeiçoar-se em



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

103 uma profissão, pela qual será remunerado como qualquer outro trabalhador da classe, com a
104 diferença de estar servindo à nação. **SOLDADOS BRASILEIROS!** Com alegria, a Nação
105 celebra, hoje, o Dia do Soldado. Nessa data, nossos Soldados tem muito o que comemorarem.
106 Pode festejar o orgulho de ter sido sempre vitorioso, tanto em solo nacional quanto estrangeiro,
107 desde as Batalhas de Guararapes, quando se forjou o Exército, passando pela Guerra da
108 Tríplice Aliança, até as duras batalhas da 2ª Guerra Mundial. Pode vibrar com as ações
109 brasileiras nas operações de manutenção da paz, apontadas como modelos de isenção, de
110 correção de atitudes e de destemor, demonstrando toda a versatilidade do nosso Soldado.
111 Seguindo o exemplo do Patrono, sua participação na vida da Nação deve ser sempre no sentido
112 da pacificação, empregando a força na justa medida exigida pela situação, dentro dos limites da
113 lei. Muitas vezes, pacificando com a simples presença. O senso de cumprimento do dever e o
114 espírito de solidariedade balizam a conduta do Soldado frente à Nação, com 'Braço Forte e
115 Mão Amiga'. As dificuldades, por passageiras que são, têm sido enfrentadas e vencidas com
116 coesão, criatividade e espírito de sacrifício, colocando os interesses nacionais acima de
117 quaisquer outros, buscando sempre a satisfação da 'Missão Cumprida!'. Por isso, o povo
118 brasileiro o vê com admiração, respeito e confiança. Parabéns, Soldados pelo dia 25 de Agosto!
119 Na sequência, a Mestre de Cerimônia convida para pronunciar-se o **Presidente em exercício da**
120 **Câmara Municipal, Excelentíssimo Senhor Vereador ALDO ZANELLA**, que aqui consta na
121 íntegra: *É com alegria e satisfação, na qualidade de Presidente em exercício da Câmara*
122 *Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa cumprimento as autoridades municipais, o*
123 *Ilustríssimo Senhor VALMOR FAÉ, Secretário Municipal de PCoordenação, Planejamento e*
124 *Assistência Social, representando a Excelentíssima Vereadora SELMA LOURDES FAVERO*
125 *FINCATTO no cargo de Prefeito Municipal, Ilustríssimo Major Comandante BENTO*
126 *ALEXANDRE TARTE DA SILVEIRA – da Companhia de Nova Prata, Ilustríssimo FLÁVIO*
127 *DOS REIS PEREIRA, Delegado de Polícia de Serafina Corrêa e Ilustríssimo 1º Tenente OSCAR*
128 *DOS SANTOS CARVALHO, Comandante do Pelotão da Brigada Militar de Serafina Corrêa,*
129 *Soldados da Brigada Militar, Secretários Municipais, Vereadores, suplentes, ex-Vereadores,*
130 *presidentes de partidos, presidentes de sindicatos, conselhos, entidades e associações*
131 *municipais, gerentes de bancos, diretores de escolas, servidores municipais. Senhores e*
132 *Senhoras, nesta sessão solene alusiva ao Dia do Soldado quero dizer que os senhores que aqui*
133 *serão homenageados representam para a comunidade serafinense os anseios de paz e*
134 *segurança, pessoas que encaminham e educam a cumprir as obrigações. Muitos são os*
135 *problemas sociais do dia-a-dia que os soldados encontram em seu trabalho, porém, inúmeros*
136 *valores seus trarão maior alegria e satisfação pessoal e a sociedade. Essa profissão merece*
137 *maior qualificação, valorização e remuneração. Vejo que a comunidade está percebendo o*



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

138 *trabalho da Brigada Militar e Policia Civil nas ruas, nas proximidades das escolas, empresas,*
139 *bairros, festas e eventos municipais, por isso o povo vê o soldado como 'Braço Forte e Mão*
140 *Amiga' da comunidade, com admiração, respeito e confiança. Parabéns, Soldados pelo dia 25*
141 *de Agosto! Após, a Mestre de Cerimônias convidou a pronunciar-se o Ilustríssimo Major*
142 *BENTO ALEXANDRE TARDER DA SILVEIRA – Comandante da Companhia de Nova*
143 *Prata, aqui na íntegra: Boa Noite a todos. Excelentíssimo Senhor representante do Prefeito*
144 *Municipal, Excelentíssimo Senhor representante da Câmara de Vereadores, demais vereadores,*
145 *secretários, demais senhoras e senhores que se fazem presentes na Câmara de Vereadores,*
146 *Delegado Flávio nosso amigo de longa data, Tenente Oscar nosso companheiro de farda e*
147 *comandante do pelotão de Serafina Corrêa, nossos integrantes soldados da Brigada Militar de*
148 *Serafina Corrêa e do Pelotão pertencente a Serafina Corrêa, nosso muito boa noite. É uma*
149 *satisfação imensa em poder estar hoje celebrando, contando com todos os senhores e fazendo*
150 *parte desta distinção que a Câmara de Vereadores de Serafina Corrêa está prestando a brigada*
151 *militar e a polícia civil no Dia do Soldado. Foi lido a momentos atrás todo um histórico referente*
152 *ao Dia do Soldado, em que na nossa situação atual nós podemos dizer que um soldado é aquele*
153 *policial, aqueles servidores públicos, que enfrentam o dia-a-dia as atividades a ele inerentes e*
154 *hoje se fazem representar nesta Câmara alguns servidores policiais militares e policiais civis que*
155 *são soldados do dia-a-dia que estão enfrentando as agruras da nossa sociedade em defesa do bom*
156 *cidadão. Então, o soldado, ele se faz entender tanto o policial militar tanto o policial civil. A*
157 *gente fica até emocionado em função desta deferência, mas em rápidas palavras quero dizer*
158 *então da satisfação dessa homenagem que se faz e dizer que essa homenagem vai ficar marcada*
159 *indelevelmente no fundo do coração de todos aqueles homenageados ou não, que estão na*
160 *atividade ou que já passaram para a reserva remunerada, porque são momentos, são homenagens*
161 *que ficam marcadas de uma forma muito significativa. É uma deferência que a sociedade,*
162 *através do Poder Legislativo e Executivo, prestam aos homens que trabalham em prol da*
163 *sociedade na busca de uma segurança cada vez melhor e cada vez maior, principalmente nestes*
164 *momentos de tanta insegurança que é protelada e prolatada com ferida nos meios de*
165 *comunicação. São homens da nossa sociedade que apenas botaram uma farda, tiveram um*
166 *treinamento, ou na atividade de policial civil, mas que são pessoas da nossa sociedade. Então, é*
167 *com muita satisfação que hoje tenho essa oportunidade ímpar de poder participar desta cerimônia*
168 *em que servidores colegas de farda, tanto da brigada como da polícia civil, recebem essa*
169 *homenagem. É o reconhecimento da sociedade que está vendo, que está acompanhando, que está*
170 *apostando nesses servidores para que em conjunto nós possamos, nós policia e sociedade, dar*
171 *cada vez melhores condições de segurança a todos os nossos familiares. Então seriam estas*
172 *palavras e o nosso muito obrigado. Com honra, a Mestre de Cerimônias anunciou o*



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

173 pronunciamento do Ilustríssimo Senhor VALMOR FAÉ, Secretário Municipal de
174 Coordenação, Planejamento e Assistência Social, representando a Excelentíssima Vereadora
175 SELMA LOURDES FAVERO FINCATTO no cargo de Prefeito Municipal, na íntegra: A nossa
176 saudação ao Presidente em exercício da Câmara Municipal de Vereadores, Vereador Aldo
177 Zanella, os demais Vereadores desta Casa e em nome deles gostaria de saudar a todas as demais
178 autoridades nomeadas anteriormente pelo protocolo. Senhoras e Senhores. Em nome do Poder
179 Público queremos também render uma homenagem ao Dia do Soldado. Em 23 de agosto de 1803
180 nasci Luiz Alves de Lima e Silva, que em 1869, após a guerra do Paraguai, recebeu o título de
181 Duque de Caxias. A ele nos referimos apenas como um vulto histórico do passado, mas sobre
182 tudo como um ícone que cultua o presente do nosso exército brasileiro. Caxias é lembrado como
183 o mais corajoso e bravo soldado, patrono de nosso exército. Mas o que o tornou distinto foram a
184 sua lealdade, espírito de liderança, humanismo nas ações, retidão no caráter e os elevados
185 princípios morais e éticos nos quais era cultor. Sem abdicar das virtudes de líder combativo,
186 enérgico e disciplinador, manteve sempre a serenidade, o espírito de justiça em relação a seus
187 derrotados. Essa postura contribuiu para inspirar-lhe confiança e respeito, ao mesmo tempo
188 serenar os ânimos, o que lhe valeu o codinome de “O Pacificador”. O soldado sabe quanto custa
189 ser um “Caxias”, que por força da lei e do dever do ofício se necessário dispõe da própria vida
190 para sobrepor os interesses maiores da pátria e as vontades, sobretudo as vontades pessoais e as
191 pequenas ambições. Custa exercitar lealdade, ética, espírito público, dignidade e amor
192 incondicional ao Brasil, virtudes tão escassas nos dias que correm. Custa testemunhar as
193 distorções e caricaturas que apresentam de hierarquia e da disciplina para acobertar
194 irresponsabilidades e ou omissões. Custa também admitir que reivindicações e críticas se façam
195 sob o anonimato, escondendo a verdadeira face como que festejando a rebeldia agressiva. Custa
196 ser “Caxias” quando se assistem a perversa inversão de valores e um regime de liberdades no
197 qual só os direitos existiram e os deveres seriam postergados. Quando há quem maximize a
198 orquestra, defeitos alheios, mascarando e justificando suas próprias intenções e valias. Quando se
199 vê a tentativa de desagregação da justiça e as ameaças às estruturas constitucionais. Custa ainda,
200 ver os valores que você preserva constante e irresponsavelmente apresentados como apanágio de
201 alguns cidadãos que falsamente se arrogam de progressistas, patriotas e desrespeitando a
202 verdade. Custa ser “Caxias” quando presenciamos nossa instituição, responsável
203 constitucionalmente pelas garantias da lei e da ordem, ser atingida pelos que tem o dever de
204 fiscalizar o cumprimento dos preceitos legais. Custa ser “Caxias” quando vemos o uso arbitrário
205 das informações de interesse público que denuncia, apura, julga e condena pessoas e instituições
206 assombra de um maquiagemismo cego. Custa ser “Caxias” sim, quando a violência pode ameaçar a
207 segurança e a paz social, enaltecer e favorecer ladinos, entronizar experts e constranger



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

208 virtuosos cidadãos, porque a violência manifesta-se muitas vezes sem o desembainhar das
209 espadas. Ela vêm sobre a cobertura de causas nobres, em cujo abrigo muitos pregam e praticam a
210 agressão a lei, a ordem constituída, ao arrepio dos interesses nacionais. Vêm ainda no abuso da
211 força, da utilização da palavra que dilapida e injúria, no deletério corrupção dos poderes éticos,
212 na destruição dos laços sagrados de cultura, nacionalidade e traição. Na cômoda atitude da
213 ignorância contemplativa e não comprometedora que perverte e anestesia a sociedade. Para ser
214 “Caxias” é necessário realmente amar a Pátria Brasileira, estar moralmente amparado,
215 corajosamente disposto e fraternalmente envolvido com o próximo e com a sociedade, porque é
216 preciso zelar e manter com honradez e dignidade a sua esfera de atribuições, a ordem, a
217 segurança e a paz, obrigação de todos. Soldado! Você também é um “Caxias”, orgulhe-se de ser,
218 parabéns pelo dia de vocês. Prosseguindo, convidou a pronunciar-se o Ilustríssimo **FLÁVIO**
219 **DOS REIS PEREIRA - Delegado de Polícia de Serafina Corrêa**, como segue: Boa noite a
220 todos presentes, autoridades referidas no protocolo, Senhor Presidente, Excelentíssimo Senhor
221 Prefeito, Senhores Vereadores, Policiais Militares, a sociedade aqui distribuída nas entidades de
222 classe, imprensa, meus colegas da Delegacia de Policia, colega aposentado Celso. É uma honra
223 para nós sermos homenageados como o dia do policial civil, no dia do soldado, sermos
224 homenageados a policia civil e brigada militar. E aqui representando a policia civil eu aproveito
225 a oportunidade para informar a todos os presentes das grandes dificuldades pelo que passamos
226 aqui em Serafina e Guaporé também. E tem a imprensa de Guaporé que está me acompanhando.
227 A falta de efetivo é uma coisa que já está chegando num extremo e o caos, para que vocês
228 tomem conhecimento das dificuldades. Estive conversando outro dia com o Inspetor Nilton e o
229 Leovano, que nós chegamos ao extremo do mínimo necessário aqui na Cidade. Ainda perdemos
230 o estagiário que trabalhava na Delegacia, expirando contrato o Estado diz que não têm condições
231 de fazer um novo contrato para que pudéssemos ter o serviço desse servidor. Então quero
232 aproveitar a oportunidade para que as entidades aqui constituídas, Senhores Vereadores
233 representando o povo de Serafina Corrêa, que montem uma comitiva e vão a Porto Alegre fazer
234 uma pressão sobre as autoridades que representam a segurança pública e informe aquelas
235 autoridades às dificuldades com que passamos aqui em Serafina. É inacreditável que uma
236 população de quinze mil pessoas que compõem as cidades que nós atendemos seja atendida por
237 apenas um policial, e agora somos em dois que é o Leovano que está junto com o Nilton, mas
238 que o Nilton já fechou os trinta anos de policia e já está pedindo aposentadoria e a gente é
239 homenageado e ao mesmo tempo sente-se um pouco triste de sermos tão pouco valorizados pelo
240 Estado e a sociedade que sente o reflexo desta falta de efetivo. Meu discurso está um pouco
241 diferente dos demais, eu agradeço ao Tenente Oscar pelo apoio que seus comandados tem
242 sempre prestado a nós da Delegacia, sempre quando precisamos nunca houve nenhum obstáculo.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

243 Eu agradeço então novamente a está justa homenagem e eu repasso ao Celso, que é um policial
244 aposentado, ao Nilton e o Leovano, que estes sim são os dois heróis que nós temos na Delegacia.
245 Eu sou temporário, eu venho esporadicamente aqui, acompanho os serviços deles, participo
246 diretamente de todas as diligências de forma indireta, mas passo a eles essa homenagem, aos dois
247 colegas que tenho aqui na Delegacia. São pessoas honestas, que o Nilton já está a vinte e cinco
248 anos aqui, é ele que é a pessoa homenageada e o Leovano chegou para compor esta equipe de
249 funcionários. Eu peço então a todos vocês que não esqueçam a Polícia Civil, vocês tem que fazer
250 uma comitiva e deslocar-se imediatamente a Porto Alegre para resolver o nosso problema. Eu
251 aproveito esta oportunidade para dizer a todos que estou me despedindo de Serafina e Guaporé,
252 pois estou indo para Porto Alegre trabalhar no Denarc. Aproveitar está oportunidade para
253 agradecer a estada, de poder trabalhar aqui em Serafina durante os seis, sete ou oito meses, não
254 estou lembrado agora. Que fui muito bem recebido. Está cidade é muito hospitaleira e eu me
255 sinto como um filho desta terra e agradeço Senhor Presidente e Senhor Prefeito, a todas as
256 pessoas aqui presentes. Muito obrigado pelo tempo que me dispuseram aqui para falar alguma
257 coisa. Na sequência, passou-se nesse momento a entrega de DIPLOMAS DE MENÇÃO
258 HONROSA aos SOLDADOS do PELOTÃO DA BRIGADA MILITAR, aos atuantes e
259 aposentados, e aos SOLDADOS DA DELEGACIA DE POLICIA DE SERAFINA CORRÊA,
260 como forma de enaltecer estes profissionais e em especial incentivar e agradecer o trabalho que
261 realizam e já realizaram na área da segurança pública do Município de Serafina Corrêa. Na
262 ordem, segue o nome dos homenageados e diplomados nesta sessão solene: 1º Tenente OSCAR
263 DOS SANTOS CARVALHO; 1º Sargento AMILTON RODRIGUES DA SILVA; Soldado
264 ANTÔNIO DOS SANTOS; Soldado FABIANO LUÍS DA CRUZ SILVA; Soldado
265 FERNANDO RIBEIRO; Soldado GELSON ALVES GONÇALVES (ausente nesta solenidade
266 por motivo de falecimento de seu avô); Soldado ODAIR PARPINELLI; Soldado OSVALDIR
267 GONÇALVES; Soldado PAULO RONALDO LANZZARINI; Soldado ROGÉRIO COLE;
268 Soldado TYRONE IZAGUIRRE PEREIRA; Soldado VALQUIRIA DOS SANTOS BARBOSA
269 COSTA (ausente nesta solenidade por estar enferma); Delegado de Polícia de Serafina Corrêa
270 FLÁVIO DOS REIS PERREIRA; Inspetor de Polícia de Serafina Corrêa NILTON ZALTA;
271 Inspetor de Polícia de Serafina Corrêa LEOVANO JASKOWIAK; 3º Sargento da Reforma
272 Remunerada TADEU BUFFON; 3º Sargento da Reforma Remunerada JOÃO OSVALDO
273 FREITAS DA SILVA; Escrivão de Polícia aposentado CELSO CANTON. Após, convidou-se a
274 fazer a declamação de uma pequena poesia, o Senhor Sérgio de Quadros, Gerente da Caixa
275 Econômica Federal de Serafina Corrêa que cumprimenta as autoridades presentes, esclarece que
276 homenagear a Brigada Militar lhe deixa comovido, pois já foi da corporação durante oito anos e
277 meio, antes de ser funcionário da CEF e sabe que às vezes está provisão é bastante ingrata e



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

278 injusta, pois sempre somos vistos pelo lado negativo. Se alguém no fundo de um país, um
279 soldado fizer alguma coisa errada, toda a corporação recebe este ônus, vem a sobrecarga e a
280 gente sabe que todos lutam por uma sociedade justa, são honestos, são honrados, querem a
281 manutenção da segurança e isso é o principal, diz Sérgio de Quadros. Prosseguindo, faz uma
282 homenagem ao seu pai, soldado reformado, e declama uma poesia chamada "A morte do
283 Brigadiano" de Joaquim Pantalhão. Findando a sessão e nada a mais havendo a tratar, o
284 Presidente em exercício da Câmara Municipal deu por encerrado a solenidade e a Mestre de
285 Cerimônia, completando o cunho integratório, convidou aos presentes para se deslocarem ao
286 Clube dos Motoristas, na Avenida Miguel Soccol, para um jantar comemorativo ao Dia do
287 Soldado. A Sessão foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Josiano
288 Meneguzzi, Secretário da Câmara Municipal de Vereadores, lavrei a presente Ata que vai
289 assinada pelo Presidente em exercício e pelo Secretário da Mesa Diretora. CÂMARA
290 MUNICIPAL DE VEREADORES, 25 DE AGOSTO DE 2004.

Ver. ALDO ZANELLA
Presidente em exercício da Câmara Municipal

Ver. RUBES ANTÔNIO BAGGIO
Secretário da Mesa Diretora

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	
SERAFINA CORRÊA - RS	
LÍDER DA BANCADA - DATA 28/08/2004	
PFL:	PTB:
PMDB:	PP:
PSDB:	